

20 de fevereiro de 2017.

# Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Fevereiro 2017

## Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

### Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

### Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

### Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

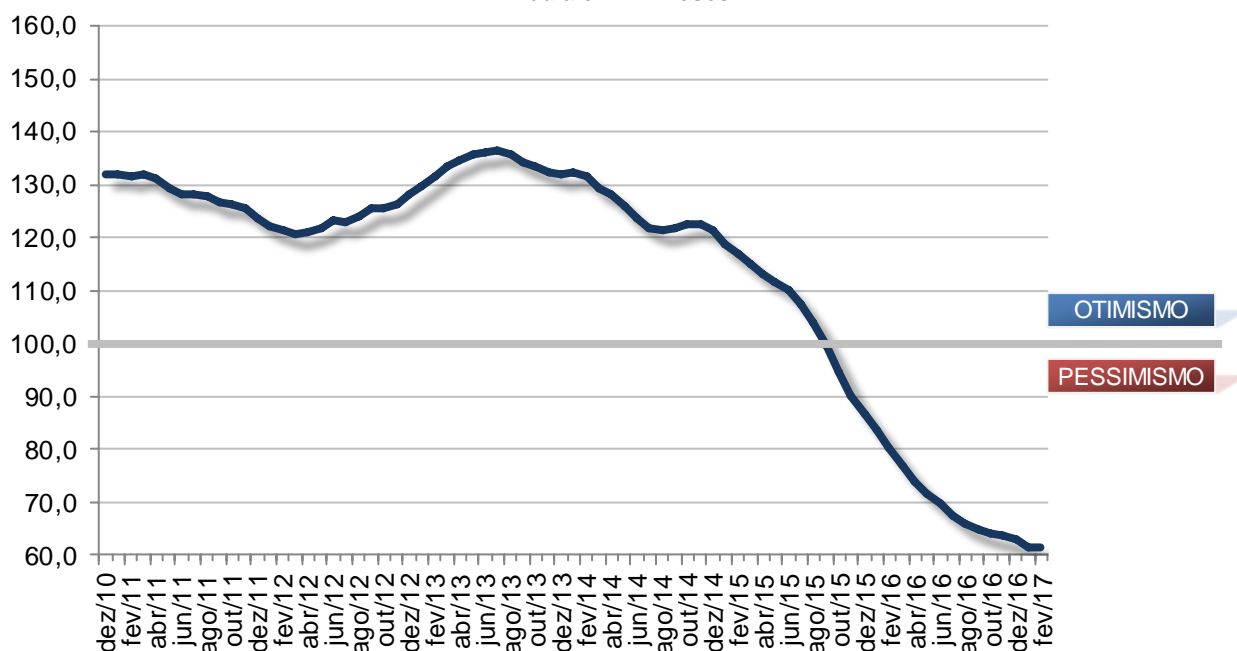
## Análise dos principais resultados do ICF-RS em fev/17

- O ICF atingiu 62,3 pontos em fev/17. Frente ao mesmo mês do ano passado o indicador diminuiu 9,8%, enquanto em relação ao mês anterior registrou variação de 0,5%.
- A média em 12 meses do indicador alcançou 61,7 pontos, frente a 62,2 pontos verificados em jan/17.
- O resultado do ICF de fev/2017 mostra uma desaceleração da queda com relação com o mesmo período do ano passado. O indicador voltou para a casa dos 60 pontos em out/2016, porém apresentou um comportamento instável, não definindo um quando de melhora persistente.
- Como já comentado em análises anteriores, apesar do cenário prospectivo de 2007 ser de melhora, o mercado de trabalho continua deprimido, com diminuição líquida de postos de trabalho. Assim, é razoável esperar que o índice de intenção de consumo das famílias permaneça desaquecido. Além disso, continua

existindo redução da renda real, e os juros, apesar de em queda, permanecem elevados, o que somado à atual dinâmica do mercado de trabalho constitui um cenário desfavorável para o consumo.

### Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

### Mercado de trabalho

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** registrou 107,4 pontos em fev/17. Em relação ao mesmo período de 2016 houve aumento de 1,2%, e de 8,2% comparativamente ao mês anterior.
  - A média em 12 meses do indicador permaneceu em 94,8 pontos em fevereiro.
  - O indicador apresentou uma melhora marginal com relação ao mesmo período do ano passado e voltou para a esfera otimista do indicador.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual chegou a 45,9 pontos, com diminuição de 37,4% em relação a fev/16 e de 7,5% em comparação a jan/16.
  - Na média em 12 meses, o indicador passou de 69,3 pontos em jan/17 para 67,1 pontos em fev/17.
  - O indicador relativo à renda atual apresentou nova queda interanual, de intensidade ainda maior do que a verificada em meses anteriores.
  - Mais uma vez o indicador chega ao menor nível da série.

### Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou 33,8 pontos em fev/17. Frente ao mês anterior, houve decréscimo de 5,7%, enquanto em relação a fev/16 foi apurada queda de 20,1%.
  - Na média de 12 meses, o indicador registrou 40,3 pontos, frente à pontuação de 41,0 pontos em jan/17.

- A conjuntura de queda da renda real, juros altos e deterioração do mercado de trabalho explicam o patamar deprimido do indicador.
- Assim como acontece no indicador da renda atual, o indicador de consumo atual alcançou o menor nível da série.
- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 49,3 pontos, com queda de 19,9% em relação a fev/16 e de 6,2% na comparação com o mês passado.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 54,3 pontos em jan/17 para 53,3 pontos em fev/17.
  - Como tem-se comentado em análises anteriores, a Selic tenha apresentado redução nos últimos meses, a inflação também tem caído, o que acaba por manter a taxa de juros real em patamar elevado, mantendo o crédito caro. Além disso, as instituições financeiras têm sido mais restritivas na concessão de crédito, o que torna o acesso ao crédito mais limitado.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, o indicador registrou 36,5 pontos em fev/17, com recuo de 11,6% frente ao mesmo período de 2016. Em relação ao mês anterior, houve variação de 3,0%.
  - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 31,3 pontos, frente a 31,7 pontos no mês de jan/17.
  - Como se afirmou em análises anteriores, o consumo de bens duráveis sofre de forma especial com a situação econômica pois, além de serem impactados pelo cenário restritivo de renda e crédito diretamente, em geral podem ter sua compra adiada em momentos de crise.

## Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 72,6 pontos em fev/17, com queda de 9,0% em relação ao mesmo período de 2016. Comparativamente ao mês anterior, a baixa foi de 1,2%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador registra 83,8 pontos frente aos 84,3 pontos no mês de janeiro.
  - O indicador tem apresentado um comportamento errático ao longo dos últimos meses. As perspectivas de melhora na economia ainda não se traduziram em uma maior confiança dos trabalhadores no que diz respeito às perspectivas profissionais.
- O indicador de **perspectiva de consumo** apurou 90,8 pontos, apresentando variação de 14,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Frente ao mês de jan/17, houve alta de 3,4%.
  - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou aumento, atingindo 61,3 pontos em fev/17.
  - A perspectiva de consumo tem assumido uma trajetória de recuperação continuada desde jul/16.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.